

Setor ceramista potiguar discute tendências e adoção de novas tecnologias na atividade

Por **Redação**

ASN RN

25/07/22 às 15:41

Atualização

25/07/22 às 16:24

COMPARTILHE

Natal – Após um período de estagnação, em consequência dos reflexos da pandemia, a indústria de produção de cerâmica vermelha do Rio Grande do Norte busca retomar o ritmo e avaliar o futuro desse setor. As tendências e novas tecnologias voltadas para esse mercado foram debatidas durante II Encontro Tecnológico da Cerâmica Vermelha do RN, realizado na Fiern, na última sexta-feira (22). O evento foi promovido pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do Estado (Sindcer-RN) e Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e reuniu presencialmente, pela primeira vez em Natal desde o início da pandemia, empresários de todas as regiões do estado para troca de informações técnicas, capacitação e atualização sobre as novas tendências para esse ramo da construção civil.

De acordo com os últimos levantamentos divulgados pelo Sebrae, o Nordeste, antes da pandemia, representava 21, 2% da produção nacional de cerâmica vermelha e englobava mais de 9 mil pequenas empresas em todo o país, o que gerava uma movimentação de cerca de 18 bilhões por ano e empregava algo em torno de 300 mil trabalhadores. Números que foram alterados em função do período das medidas de contenção à disseminação do vírus da covid-19. Por isso, empresários do setor buscam o fortalecimento da atividade com capacitação e adoção de novas tecnologias, que são fundamentais para tornar essa indústria mais competitiva.

“O encontro foi bastante positivo. Tivemos mais de 35 participantes presentes, entre empresários e representantes de instituições, além de outros 56 inscritos que participaram de forma remota. Os temas abordados despertaram bastante interesse dos ceramistas, que elogiaram a escolha”, destaca o gestor do Projeto de Desenvolvimento Setorial nos Territórios – Casa e Construção do Sebrae-RN, Edilton Oliveira.

Ele acrescenta ainda: “Inclusive a UFRN apresentou informações sobre o departamento de Engenharia de Materiais, disponibilizando seus laboratórios para realização de ensaios metrológicos”, lembra o gestor. O evento também foi acompanhado por representantes dos sindicatos ceramistas dos estados do Ceará e de Pernambuco. O encontro contou com a presença das principais instituições representativas do segmento no Rio Grande do Norte e no Brasil, como é o caso do presidente da Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), Natan Moraes, o presidente do Sindcer-RN, Vinicius Costa Lima, o presidente do Sinduscon-RN, Sílvio Bezerra, e Augusto Rodrigues, da divisão de energias do INT.

Durante o evento, foram apresentados o cenário para o futuro da indústria cerâmica no país, as novas tendências para a construção civil e as potencialidades da engenharia de materiais para o setor no estado. O encontro serviu também para discutir a aplicação de materiais técnicos na atividade e o uso de biomassas pelas cerâmicas foi debatido em mesa redonda, além de uma capacitação sobre o marketing digital, que pode ser visto como estratégia para incrementar vendas, conquistar novos mercados e ampliar produção.